

Escola Secundária José Saramago - Mafra



Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia

Ano letivo 2017/18

INDICE

Enquadramento	2
Organização/gestão interna	3
Execução dos objetivos operacionais	4
Operacionalização do plano de ação estratégica	12
Compromissos	21
Acompanhamento/ Monitorização	22
Conclusões	22

Enquadramento

Na sequência do Contrato de Autonomia assinado em 30 de janeiro de 2014, o presente Relatório Anual de Progresso visa dar cumprimento ao estipulado no artigo 8.º da Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto.

A elaboração deste relatório é da responsabilidade da estrutura permanente de acompanhamento e monitorização constituída pela diretora da escola e por dois elementos do Observatório da Qualidade da Escola, a quem compete monitorizar a aplicação e o cumprimento do respetivo Contrato de Autonomia, acompanhando o seu desenvolvimento.

A escola desenvolve práticas de autoavaliação, analisa e reflete sobre a evolução dos resultados escolares obtidos pelos alunos, sobre as medidas de apoio implementadas e sobre a eficácia dos recursos atribuídos à escola, num espírito da responsabilização e prestação de contas perante a comunidade.

Este relatório pretende fazer uma análise avaliativa do processo desenvolvido no decorrente ano letivo 2017/2018, com vista ao cumprimento dos objetivos constantes no Projeto Educativo, assim como dos compromissos assumidos, ao nível dos resultados escolares e do abandono escolar, no sentido de colmatar as fragilidades sentidas e atingir integralmente as metas previstas no Contrato de Autonomia.

Apresenta-se, neste relatório, a apreciação qualitativa e/ou quantitativa relativamente ao ano letivo 2017/2018 no que respeita à evolução da prestação do serviço público, no que concerne à execução dos objetivos (cláusulas 1.ª e 2.ª), à operacionalização do plano de ação estratégica (cláusula 3.ª), ao grau de cumprimento dos compromissos da Escola (cláusula 5.ª) e aos resultados escolares dos alunos, por modalidade de ensino e por anos de escolaridade. Os dados podem ser contextualizados nos Relatórios do Plano de Ação Estratégica e do Projeto Educativo da Escola.

Organização/gestão interna

Órgão/estrutura	Ações implementadas
Conselho Geral	Acompanhamento da implementação do Contrato de Autonomia.
Diretora	Implementação e desenvolvimento do Plano de Ação Estratégica do Contrato de Autonomia.
Conselho Pedagógico	Tomadas de decisão relativas à implementação das medidas preconizadas no Plano de Ação Estratégica. Elaboração do Plano de Ação Estratégica para 2016/18.
Departamentos	Implementação das estratégias e ações que concorrem para a concretização dos objetivos e compromissos da escola.

Execução dos objetivos operacionais

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução			Observações																		
	Bom	Médio	Fraco																			
1. Atingir ou aproximar o abandono escolar de 0%.	X			A Taxa de Abandono Escolar é de 0,36% . Dos 1690 alunos matriculados, 6 discentes com idade inferior a 18 anos foram excluídos por faltas e não cumpriram as atividades de frequência previstas no artigo 21.º da Lei nº 51/2012, de 5 de setembro, definidas no artigo 70.º do Regulamento Interno da escola.																		
2. Manter, nos cursos científico-humanísticos, uma taxa global de sucesso escolar 2% acima da taxa nacional.			X	<p>Nos cursos científico-humanísticos, esta meta não foi atingida em nenhum dos anos de escolaridade.</p> <table border="1" data-bbox="1191 751 1861 1050"> <thead> <tr> <th colspan="3">Taxa de Sucesso 2017/2018</th> </tr> <tr> <th rowspan="2">Cursos Científico-humanísticos</th> <th>ESJS</th> <th>Nacional</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>79,14%</td> <td>82,0%</td> </tr> <tr> <td>10º Ano</td> <td>80,49%</td> <td>85,25%</td> </tr> <tr> <td>11º Ano</td> <td>90,6%</td> <td>91,35%</td> </tr> <tr> <td>12º Ano</td> <td>64,1%</td> <td>68,29%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: MISI (17 de agosto de 2018)</p>	Taxa de Sucesso 2017/2018			Cursos Científico-humanísticos	ESJS	Nacional		79,14%	82,0%	10º Ano	80,49%	85,25%	11º Ano	90,6%	91,35%	12º Ano	64,1%	68,29%
Taxa de Sucesso 2017/2018																						
Cursos Científico-humanísticos	ESJS	Nacional																				
		79,14%	82,0%																			
10º Ano	80,49%	85,25%																				
11º Ano	90,6%	91,35%																				
12º Ano	64,1%	68,29%																				
3. Manter a média das classificações de exame em valores iguais ou superiores à média nacional em, pelo menos, metade das disciplinas.	X			<p>No ano letivo de 2017/18, a média das classificações da ESJS foi igual ou superior à média das classificações a nível nacional em 8 exames e inferior em 7 exames.</p> <p>Na 2.ª fase de exames nacionais, verifica-se que em dez dos doze exames nacionais realizados, a média de exame da escola é superior à média nacional.</p> <p>Fonte: Estatística disponibilizada pelo Júri nacional de Exames.</p>																		

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução			Observações									
	Bom	Médio	Fraco										
4. Diminuir, nos cursos profissionais, a diferença entre a taxa de sucesso nacional e a taxa de sucesso da Escola para 4%.	X			<p>A taxa de sucesso dos cursos profissionais da ESJS ficou abaixo da taxa nacional em menos de 4%.</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th colspan="3">Taxa de sucesso 2017/2018</th> </tr> <tr> <th rowspan="2">Cursos Profissionais</th> <th>ESJS</th> <th>Nacional</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;">91,23%</td> <td style="text-align: center;">91,09%</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center; font-size: small;">Fonte: MISI (dados extraídos a 20/09/2018)</p>	Taxa de sucesso 2017/2018			Cursos Profissionais	ESJS	Nacional		91,23%	91,09%
Taxa de sucesso 2017/2018													
Cursos Profissionais	ESJS	Nacional											
		91,23%	91,09%										
5. Proporcionar aos adultos modalidades de educação e formação diversificadas numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, promovendo a melhoria dos níveis de qualificação da população, a empregabilidade e o empreendedorismo.	X			<p>Para dar resposta às necessidades sentidas, durante o ano letivo de 2017/2018, funcionaram as seguintes modalidades de educação e formação de adultos: EFA escolar de 3º ciclo (2 turmas) e EFA escolar de nível secundário, de percurso escolar (4 turmas) com os diferentes percursos (A, B e C) e uma turma de dupla certificação de Técnico Comercial. Frequentaram estes cursos 155 formandos.</p> <p>Matricularam-se 77 alunos no Ensino Recorrente por Módulos Capitalizáveis, em regime não presencial. Dos 77 alunos inscritos, 48 realizaram exames, em pelo menos uma época, tendo 19 alunos completado os seus cursos.</p> <p>Neste ano letivo, inscreveram-se cinco alunos para a realização de exames ao abrigo do Decreto-Lei 357/2007, de 29 de outubro, tendo quatro concluído os seus percursos escolares. Inscreveram-se também ao abrigo deste decreto, para a frequência de Unidades de Formação de Curta Duração, 10 formandos, dos quais nove concluíram os seus percursos.</p> <p>Durante o ano, a Escola proporcionou todos os cursos em que o número de inscrições de alunos/formandos foi o legalmente exigido para a abertura de turma.</p>									

Objetivos (cláusulas 1.ª a 2.ª)	Grau de consecução			Observações
	Bom	Médio	Fraco	
6. Reforçar a monitorização e análise dos resultados escolares a nível interno.	X			Durante o ano letivo, os resultados escolares foram monitorizados e analisados, no final de cada período letivo, pelo Conselho Geral, Conselho Pedagógico e pelas estruturas intermédias (Conselhos de Turma e Departamentos Curriculares).
7. Educar para a cidadania e desenvolvimento cívico (objetivo 3 do PEM) - visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.	X			De acordo com o relatório final do PAA 2017/2018, 58,85% das atividades (num total de 192 atividades) contempla nos seus objetivos a educação para a cidadania (objetivo B3 do PEE).
8. Garantir a igualdade de oportunidades no acesso à educação/formação na escolaridade básica e secundária, promovendo a inclusão de todas as crianças e jovens (objetivo 6 do PEM) – a escola, com orientação inclusiva, enquadra-se no princípio da igualdade de oportunidades educativas e sociais, adaptando-se à diversidade dos seus alunos, proporcionando o acesso a	X			<p>Para acolher os alunos com currículo específico individual, funcionaram na escola: uma Unidade de Apoio Especializado para a Educação de alunos com Multideficiência (UAM), uma Unidade de Ensino Estruturado de alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (UEE) e três Unidades de Apoio especializado (UAE) para alunos mais funcionais.</p> <p>O Projeto de Solidariedade da Escola auxiliou alunos com dificuldades financeiras, contribuindo para uma maior igualdade de oportunidades.</p> <p>Analisadas as médias de classificação de frequência alcançadas pelos alunos com ASE (Ação Social Escolar) e sem ASE, verifica-se que não existem grandes discrepâncias, conforme quadro abaixo.</p>

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução			Observações																			
	Bom	Médio	Fraco																				
aprendizagens de sucesso, independentemente da origem cultural e social.				<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Situação do aluno</th> <th colspan="3">Médias de classificação de frequência (valores)</th> </tr> <tr> <th>10º ano</th> <th>11º ano</th> <th>12º ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sem Escalão</td> <td>12,51</td> <td>13,19</td> <td>14,45</td> </tr> <tr> <td>Escalão B</td> <td>11,59</td> <td>13,41</td> <td>14,52</td> </tr> <tr> <td>Escalão A</td> <td>12,39</td> <td>12,48</td> <td>14,23</td> </tr> </tbody> </table> <p>Nota: Dados retirados do programa INOVAR (mapa EB135b)</p>	Situação do aluno	Médias de classificação de frequência (valores)			10º ano	11º ano	12º ano	Sem Escalão	12,51	13,19	14,45	Escalão B	11,59	13,41	14,52	Escalão A	12,39	12,48	14,23
Situação do aluno	Médias de classificação de frequência (valores)																						
	10º ano	11º ano	12º ano																				
Sem Escalão	12,51	13,19	14,45																				
Escalão B	11,59	13,41	14,52																				
Escalão A	12,39	12,48	14,23																				
9. Promover um serviço de educação e de formação de referência e adequado à procura (objetivo 7 do PEM) - "otimização de recursos humanos e materiais" (iniciativa 11 do PEM), numa lógica de máxima eficiência na utilização dos referidos recursos.	X			<p>Promove-se a utilização racional dos recursos materiais, numa lógica de poupança dos recursos financeiros e ambientais.</p> <p>Durante o ano, os serviços administrativos funcionaram com recursos humanos abaixo do rácio, exigindo um esforço de máxima eficiência.</p> <p>O aumento do número de alunos na escola exigiu também um esforço generalizado de eficiência dos recursos existentes nos diferentes setores da Escola.</p> <p>Registaram-se situações pontuais de partilha de recursos materiais com os Agrupamentos de Escolas de Mafra e da Malveira.</p>																			
10. Investir na qualificação do pessoal docente, mas também do pessoal não docente (objetivo 8 do PEM) - proporcionando-lhes formação ao longo da vida, adequada às reais	X			<p>Todos os membros da comunidade escolar participam no levantamento das necessidades de formação.</p> <p>A Direção promove e incentiva a participação do pessoal docente e não docente em ações de formação.</p> <p>Realizaram-se ações diversas, destacando-se o <i>IV Encontro do CFAERC – O cérebro que aprende:</i></p>																			

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução			Observações
	Bom	Médio	Fraco	
necessidades individuais e concelhias, em parceria com a Câmara Municipal de Mafra.				<p><i>neurociências e educação do século XXI</i> (destinada ao pessoal docente) e o <i>II Encontro Municipal de Formação do Pessoal não Docente do concelho</i>, iniciativas que contaram com a colaboração de todas as escolas associadas, assim como da Câmara Municipal de Mafra.</p> <p>Registaram-se cento e vinte cinco presenças de professores da escola em vinte e uma ações de entre as dinamizadas pelo Centro de Formação (salienta-se que alguns docentes participaram em mais do que uma ação).</p> <p>O pessoal não docente da escola participou em duas ações de formação, num total de trinta e sete presenças (salienta-se que alguns assistentes operacionais participaram em ambas).</p>
11. Rentabilizar os recursos materiais e financeiros disponíveis (objetivo 13 do PEM) - através da partilha eficaz dos recursos materiais existentes entre os estabelecimentos de ensino.	X			Existem práticas de partilha de espaços e equipamentos, sempre que possível, com os outros estabelecimentos de educação, principalmente com o Agrupamento de Escolas de Mafra, devido à proximidade geográfica.
12. Assegurar a articulação entre Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas (objetivo 16 do PEM) – promover a articulação horizontal (a transversalidade entre áreas/disciplinas de um mesmo ano de escolaridade) e a articulação vertical (observável na continuidade, sucessão de níveis/ciclos/anos) “reforçando os	X			<p>Realização do <i>IV Encontro do CFAERC</i> no âmbito da temática <i>O cérebro que aprende: neurociências e educação do século XXI</i>, com a participação de professores de todos os estabelecimentos de ensino do concelho.</p> <p>Realização do <i>II Encontro Municipal de Formação do Pessoal não Docente do concelho</i>, com a participação de assistentes técnicas e de assistentes operacionais dos vários estabelecimentos de ensino do concelho.</p> <p>Realizaram-se quatro reuniões entre os Diretores dos Agrupamentos/Escolas/Colégios do concelho.</p>

Objetivos (cláusulas 1.ª a 2.ª)	Grau de consecução			Observações
	Bom	Médio	Fraco	
<p>mecanismos de comunicação e espaços de diálogo tendo em vista a adoção de procedimentos comuns e a divulgação de boas práticas” (iniciativa 27 do PEM).</p>				<p>A Escola participou ativamente em todos os Conselhos Municipais de Educação.</p> <p>Realizou-se uma reunião de articulação entre os psicólogos de todas as Escolas/ Agrupamentos/Colégios do concelho.</p> <p>A professora bibliotecária participou nas reuniões periódicas com os representantes das restantes Escolas/Agrupamentos e da Biblioteca Municipal.</p> <p>Participação num grupo de trabalho alargado, com o objetivo de definir/monitorizar a implementação do guião de procedimentos de atuação em situação de consumos, em conjunto com o Agrupamento de Escolas de Mafra, o ACES – Mafra e a DICAD - Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências.</p> <p>Participação da Escola em atividades dinamizadas por outros Agrupamentos do concelho.</p>
<p>13. Envolver as famílias no processo educativo (objetivo 18 do PEM) - através da “implementação de ações de formação/ sensibilização” (iniciativa 29 do PEM), que envolvam e responsabilizem as famílias no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.</p>	X			<p>No início do ano, a diretora realizou uma receção a todos os pais e encarregados de educação do 10º ano, onde deu a conhecer os documentos estruturantes da escola (Projeto Educativo Municipal, Contrato de Autonomia, Projeto Educativo da Escola, o Regulamento Interno e Plano de Ação Estratégica).</p> <p>A Associação de Pais e Encarregados de Educação da ESJS desenvolveu algumas atividades para a comunidade educativa.</p> <p>No final do 3º período foi realizada uma sessão para os encarregados de educação dos alunos do 9º ano do concelho, na qual se deu a conhecer a Escola e a sua oferta educativa e formativa.</p> <p>Realização do Dia do Diploma.</p>

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução			Observações
	Bom	Médio	Fraco	
<p>14. Fomentar a relação do trinómio "Escola-Empresas-Instituições" (objetivo 19 do PEM) - materializada na "criação e consolidação da rede de parcerias com o tecido empresarial" (iniciativa 30 do PEM). Neste sentido, pretende-se potenciar o desenvolvimento económico do Concelho, através do empreendedorismo, inovação e modernização; consolidar a rede de parcerias, desenvolvendo, para isso, protocolos de estágio profissional que permitam divulgar, consolidar e dinamizar as potencialidades locais e atrair investimento; estimular a empregabilidade em colaboração com os principais órgãos competentes.</p>	X			<p>Participação num grupo de trabalho alargado, com o objetivo de definir um guião de procedimentos de atuação em situação de consumos, em conjunto com o Agrupamento de Escolas de Mafra, o ACES – Mafra e a DICAD - Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências.</p> <p>Realização do Dia dos Cursos Profissionais, com a participação de empresas e instituições do concelho.</p> <p>A Escola desenvolve atividades e projetos diversos em parceria com entidades e empresas do concelho, conforme consta do seu PAA.</p> <p>Foram estabelecidos protocolos no âmbito da formação pré-profissional em contexto de trabalho para os alunos NEE, assim como no âmbito da formação em contexto de trabalho dos alunos dos Cursos Profissionais, alargando-se assim o número de parcerias, protocolos e projetos com empresas e instituições, em relação ao ano anterior.</p> <p>Foram mantidos/estabelecidos protocolos de parceria com entidades/instituições de cariz diverso, como sejam, o protocolo com Associação de Juventude e Voluntariado sem fins lucrativos, a Intercultura – AFS; o ITAD – Instituto de Apoio e Desenvolvimento ou a ACISM – Associação do Comércio, Indústria e Serviços do concelho de Mafra.</p>
<p>15. Reiterar a promoção da sequencialidade das aprendizagens, através da articulação curricular e da planificação dos conhecimentos</p>	X			<p>As sessões no âmbito do <i>IV Encontro</i> dinamizado pelo Centro de Formação, bem como o <i>Workshop Laboratórios de Aprendizagem</i>, as <i>Oficinas Flexibilização e Integração Curricular</i> (integrada no PNPSE) e <i>Práticas avaliativas ao serviço da aprendizagem</i> e o <i>Curso Laboratórios de aprendizagem: cenários e histórias de aprendizagem</i> promoveram a articulação do trabalho</p>

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução			Observações
	Bom	Médio	Fraco	
estruturantes inscritos nos currículos e nos programas.				realizado pelos professores dos diferentes ciclos de ensino. O trabalho colaborativo entre os docentes, previsto no horário de todos, promove a articulação do trabalho entre os professores da escola.
16. Assegurar mecanismos eficazes de articulação e supervisão ao nível das estruturas de direção e de coordenação e supervisão pedagógica.		X		No horário semanal, todos os docentes dispunham de dois tempos para o trabalho colaborativo, permitindo uma maior articulação e supervisão por parte dos coordenadores de departamento curricular. Ocorreram situações em que se procedeu à supervisão das práticas pedagógicas, inclusive em contexto de sala de aula.
17. Proporcionar, a todos os jovens e adultos que concluíam a escolaridade obrigatória, o desenvolvimento de capacidades que lhes permitam, de forma consistente, prosseguir estudos e/ou inserir-se no mercado de trabalho.	X			No Plano Anual de Atividades incluíram-se várias iniciativas, com vista ao cumprimento deste objetivo, das quais se destacam a <i>Feira das Profissões</i> e o <i>Inspiring Future</i> .

Operacionalização do plano de ação estratégica

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução			Observações
		Bom	Médio	Fraco	
Resultados Escolares e Sociais	. Monitorização sistemática dos resultados escolares dos alunos.	X			Os resultados escolares são monitorizados e analisados, sistematicamente, pelos órgãos de gestão, pelas estruturas intermédias e pela equipa do Observatório da Qualidade.
	. Desenvolvimento dos processos de avaliação dos alunos, no que diz respeito à definição de critérios e à diversificação dos instrumentos de avaliação.	X			Os critérios de avaliação são, anualmente, revistos pelos Departamentos Curriculares e aprovados pelo Conselho Pedagógico e, posteriormente, divulgados aos alunos e aos encarregados de educação. Os Coordenadores de Departamento supervisionam a aplicação dos critérios. Utilizam-se instrumentos de avaliação diversificados, de acordo com a especificidade das disciplinas.
	. Otimização de recursos humanos e materiais para a implementação de medidas para a melhoria da qualidade das aprendizagens e a superação de dificuldades específicas.	X			A Escola disponibilizou uma sala de estudo com acompanhamento de professores, aulas de apoio pedagógico acrescido, desdobramentos de turmas, coadjuvação nas disciplinas de Geometria Descritiva A e Física Química A (10º ano), reforço da carga horária (Geometria Descritiva A e Matemática A - 12º ano) e Geração Saramago +, de acordo com o Plano de Ação Estratégica.

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução			Observações																
		Bom	Médio	Fraco																	
	. Promoção da formação integral dos jovens e adultos.	X			<p>O Plano Anual de Atividades incluiu projetos de natureza desportiva, científica, artística, ambiental e social ao nível local, nacional e internacional com vista ao cumprimento deste objetivo.</p> <p>Funcionou ainda o <i>Espaço do Aluno</i>, que desenvolveu atividades que promovem a cidadania, destinadas aos alunos, visando a prevenção da indisciplina.</p>																
	. Manutenção dos baixos níveis de indisciplina.		X		<p>Os casos registados foram, na sua maioria, de baixa gravidade. As situações mais graves foram, atempadamente, resolvidas.</p> <p>De acordo com os dados recolhidos pela direção, o número de medidas disciplinares aplicadas foram as constantes no quadro abaixo:</p> <table border="1" data-bbox="1267 954 1939 1219"> <thead> <tr> <th colspan="4">Nº participações disciplinares</th> </tr> <tr> <th colspan="2">2016/17</th> <th colspan="2">2017/18</th> </tr> <tr> <th>Total</th> <th>%</th> <th>Total</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>518</td> <td>32,78</td> <td>603</td> <td>35,68</td> </tr> </tbody> </table>	Nº participações disciplinares				2016/17		2017/18		Total	%	Total	%	518	32,78	603	35,68
Nº participações disciplinares																					
2016/17		2017/18																			
Total	%	Total	%																		
518	32,78	603	35,68																		

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução			Observações																																						
		Bom	Médio	Fraco																																							
					<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="5">Nº de medidas disciplinares</th> </tr> <tr> <th rowspan="3">Tipo de medidas</th> <th colspan="4">Anos letivos</th> </tr> <tr> <th colspan="2">2016/17</th> <th colspan="2">2017/18</th> </tr> <tr> <th>Total</th> <th>%</th> <th>Total</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Atividades de integração</td> <td>41</td> <td>2,59</td> <td>20</td> <td>1,18</td> </tr> <tr> <td>Ordem de saída de sala de aula</td> <td>379</td> <td>23,99</td> <td>471</td> <td>27,87</td> </tr> <tr> <td>Repreensões registadas</td> <td>10</td> <td>0,63</td> <td>6</td> <td>0,36</td> </tr> <tr> <td>Suspensão da escola</td> <td>21</td> <td>1,33</td> <td>18</td> <td>1,07</td> </tr> </tbody> </table> <p>Notas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Para calcular os valores percentuais, foram considerados 1690 alunos. 2. Para o cálculo do nº de repreensões registadas foram apenas consideradas as aplicadas pela diretora. <p>Salienta-se que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o número total de medidas não corresponde ao número total de alunos envolvidos, uma vez que se verifica a reincidência de um número considerável de alunos nas diferentes medidas disciplinares. - o aumento do número de alunos na escola, responsável pela situação de sobrelotação das instalações, contribui para um aumento da indisciplina. 	Nº de medidas disciplinares					Tipo de medidas	Anos letivos				2016/17		2017/18		Total	%	Total	%	Atividades de integração	41	2,59	20	1,18	Ordem de saída de sala de aula	379	23,99	471	27,87	Repreensões registadas	10	0,63	6	0,36	Suspensão da escola	21	1,33	18	1,07
Nº de medidas disciplinares																																											
Tipo de medidas	Anos letivos																																										
	2016/17		2017/18																																								
	Total	%	Total	%																																							
Atividades de integração	41	2,59	20	1,18																																							
Ordem de saída de sala de aula	379	23,99	471	27,87																																							
Repreensões registadas	10	0,63	6	0,36																																							
Suspensão da escola	21	1,33	18	1,07																																							

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução			Observações
		Bom	Médio	Fraco	
Currículo e Aprendizagem	. Manutenção de uma oferta educativa e formativa diversificada e abrangente que responda às necessidades da comunidade (CCH, CP, ERM, VACES, EFA, CQEP).	X			<p>Mantem-se uma oferta diversificada, tanto para jovens como para adultos.</p> <p>Para os jovens funcionaram todos os cursos Científico-humanísticos e vários cursos profissionais (aqueles que foram aprovados em reunião de rede escolar).</p> <p>Para os adultos funcionaram cursos de educação e formação de adultos de nível básico e secundário, de acordo com a procura e autorizados pela tutela; ensino recorrente não presencial e decreto-lei 357.</p> <p>Funcionamento do Centro Qualifica: entre 1-09-2014 e 31-08-2018 inscreveram-se no Centro 726 candidatos. Destes foram encaminhados 81,95% dos inscritos, tendo realizado as fases de diagnóstico, informação e encaminhamento.</p> <p>Fonte: Relatório do funcionamento do CQ em 2017/2018.</p>
	. Promoção da diferenciação pedagógica.		X		<p>A escola apresenta um conjunto de recursos educativos diversos (portáteis, <i>tablets</i>, quadros interativos, máquinas de filmar, máquinas de fotografar, videoprojetores, arquivo bibliográfico, jogos didáticos, ...).</p> <p>O Centro de Formação promoveu o <i>IV Encontro – O cérebro que aprende: neurociências e educação do século XXI</i> bem como Workshops, Oficinas como <i>Diferenciação pedagógica do trabalho curricular e Práticas avaliativas ao serviço da aprendizagem</i> e Cursos no âmbito de diversas temáticas e áreas com o intuito de atualização dos docentes.</p> <p>Para combater os problemas decorrentes de turmas com 30 alunos e promover um ensino mais individualizado foram implementadas diversas estratégias:</p>

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução			Observações
		Bom	Médio	Fraco	
					<ul style="list-style-type: none"> - As disciplinas de Português, Inglês, Aplicações Informáticas B e Oficina Multimédia B dos Cursos Científico-Humanísticos e Comunicar em Francês, TCAT, TIAT e TIC dos Cursos Profissionais beneficiaram de um regime de desdobramento. - As disciplinas de Geometria Descritiva A, dos 10.º e 11.º anos, e de Matemática A, do 12º ano, beneficiaram de reforço de um tempo letivo. - As disciplinas de Geometria Descritiva A e Física Química A tiveram coadjuvação de dois e de um tempo letivo, respetivamente. - Atendendo ao elevado número de alunos por turma e à extensão do programa curricular de algumas disciplinas, foram propostos alunos para aulas de apoio pedagógico acrescido e orientados para a frequência da sala de estudo/<i>Geração Saramago+</i>.
	. Reforço da articulação vertical e horizontal ao nível pedagógico e didático com vista à gestão eficaz do currículo.		X		As práticas de trabalho colaborativo têm vindo a ser reforçadas, no que diz respeito a planificação de atividades de natureza curricular ou de complemento curricular, elaboração e partilha de material didático e instrumentos de avaliação.
	. Reforço da articulação entre a sala de aula e os Serviços Técnico-Pedagógicos e os projetos em desenvolvimento na Escola.	X			A Biblioteca Escolar, o Serviço de Psicologia e Orientação e a Educação Especial desenvolvem as suas ações em articulação com os docentes, conforme se pode verificar pelas iniciativas inscritas no Plano Anual de Atividades.

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução			Observações
		Bom	Médio	Fraco	
Prestação do Serviço Educativo	. Implementação de projetos pedagógicos de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.	X			O Plano Anual de Atividades contemplou diversas atividades no âmbito deste objetivo.
	. Alargamento das modalidades de apoio ao currículo que concorram para o sucesso escolar e educativo de todos os alunos, promovendo a equidade.	X			Promove-se o diagnóstico precoce de dificuldades de aprendizagem e disponibilizam-se modalidades diversas de apoio (sala de estudo, Geração Saramago+, aulas de preparação para exame no final do ano letivo e de carácter facultativo, apoio pedagógico individual ou em pequenos grupos). Apoio de Português Língua não Materna aos alunos estrangeiros.
	. Manutenção/alargamento do funcionamento de núcleos/clubes que realizam atividades de natureza cultural, científica, lúdica, desportiva, promoção da cidadania, entre outras, incentivando a participação dos alunos.	X			Neste ano letivo deu-se continuidade aos vários clubes, núcleos e projetos, abrangendo todas as áreas (cultural, científica, lúdica e desportiva).
	. Articulação horizontal e vertical entre a escola e os agrupamentos de escolas do concelho.	X			Anualmente tem-se realizado o Encontro do CFAERC, que conta já com quatro edições, onde é promovida esta articulação. A avaliação destes encontros tem sido muito positiva. Reuniões entre diretores dos agrupamentos e das escolas, onde também se promove a articulação, bem como outros encontros informais entre diretores.

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução			Observações
		Bom	Médio	Fraco	
					Participação nos Concelhos Municipais de Educação. Realização de reuniões de articulação entre os coordenadores do departamento de Educação Especial e entre os psicólogos das Escolas/Colégios/Agrupamentos do concelho.
Liderança e Gestão Organizacional	. Otimização do funcionamento dos órgãos de administração e gestão e das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica, bem como da sua articulação, baseada em modelos de liderança/responsabilidade partilhadas.	X			O trabalho colaborativo desenvolvido entre docentes tem permitido uma maior articulação e partilha de responsabilidades.
	. Reforço da autonomia dos docentes.	X			Os docentes são incentivados a colaborar com os órgãos de administração e gestão, nomeadamente, na análise de resultados, na apresentação de propostas de atividades e de estratégias e nos processos que conduzem às tomadas de decisão.
	. Desenvolvimento do trabalho colaborativo entre os docentes.	X			Todos os docentes desenvolvem práticas de trabalho colaborativo.
	. Otimização de procedimentos administrativos.	X			Devido ao número e ao grau de complexidade dos processos administrativos, a Escola continua a implementar medidas para a simplificação dos mesmos e a redução da burocracia, nomeadamente, através da rentabilização dos recursos informáticos. Este ano aplicaram-se estratégias que reduziram significativamente as tarefas burocráticas inerentes aos conselhos de turma.

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução			Observações
		Bom	Médio	Fraco	
	. Gestão racional de recursos financeiros, espaços e equipamentos, respeitando a prioridade para as áreas do ensino e da segurança.	X			<p>O documento utilizado para a requisição de material implica uma primeira análise sobre o grau de necessidade do material solicitado, feita pelo autor da requisição, para uma gestão mais racional dos recursos.</p> <p>As requisições são analisadas em conselho administrativo e, durante este ano, este órgão autorizou a aquisição de todos os materiais considerados imprescindíveis pelos requisitantes.</p> <p>Ao nível da segurança, em colaboração com o Serviço de Proteção Civil de Mafra, identificaram-se necessidades de equipamento. Os equipamentos identificados para a melhoria da segurança foram adquiridos.</p>
	. Estabelecimento de protocolos com parceiros estratégicos.	X			Existem protocolos com várias entidades para a realização da Formação em Contexto de Trabalho e o desenvolvimento de projetos.
	. Intervenção na política educativa municipal.	X			<p>A Escola fez-se representar em todas as reuniões do Conselho Municipal de Educação, participando ativamente.</p> <p>Salienta-se a realização de reuniões para a definição da rede escolar, em que estiveram presentes os Diretores das Escolas/Agrupamentos, públicos e privados, bem como representantes da DGEstE e da Autarquia.</p> <p>A Escola divulga e colabora na realização de atividades dinamizadas pela autarquia, como seja a Feira das Profissões e as <i>Jornadas das Ciências</i>.</p>

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução			Observações
		Bom	Médio	Fraco	
Formação	. Levantamento das necessidades de formação contínua, articulando com o Centro de Formação.	X			<p>O levantamento foi efetuado com a colaboração dos docentes, dos Departamentos Curriculares e do Conselho Pedagógico, dos assistentes técnicos e operacionais.</p> <p>A docente, com assento no conselho pedagógico, representante da Escola na Secção de Monitorização do CFAE Rómulo de Carvalho, participou ativamente na definição do Plano de Formação e sua monitorização.</p>
	. Promoção do conhecimento e desenvolvimento individuais e organizacionais.	X			<p>Realizaram-se ações diversas no âmbito do Plano de Formação do Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho (ações de curta duração, <i>workshops</i>, cursos e oficinas), destinadas a pessoal docente e pessoal não docente.</p> <p>Incentivou-se a participação em iniciativas externas (locais, nacionais e internacionais).</p> <p>Foram realizadas sessões sobre “Que Escola Queremos?”, destinadas à comunidade educativa para definição de estratégias de melhoria para a escola.</p> <p>A Escola apresentou candidaturas ao Programa <i>Erasmus+</i>, no âmbito da Ação Chave 1, um para fins de aprendizagem e de partilha de práticas docentes e outro para educação e formação profissional de alunos e docentes. Os projetos foram aprovados, mas não financiados.</p>

Compromissos

Compromissos (cláusula 5.ª)	Grau de consecução			Observações
	Bom	Médio	Fraco	
1. Garantir o serviço público de Educação.	X			Todas as ações e iniciativas da Escola visam o cumprimento dos compromissos assumidos. Relativamente à autoavaliação da escola, como consequência da análise feita ao relatório da avaliação externa, foi alterado o modelo, tendo sido criado o grupo de trabalho do Observatório da Qualidade. Atendendo ao facto de que, neste ano letivo, se começou a estruturar o modelo que o Observatório da Qualidade irá utilizar nos próximos anos, procedeu-se à monitorização dos vários documentos estruturantes da escola.
2. Prestar um ensino eficaz e de qualidade.	X			
3. Promover o envolvimento da comunidade educativa na concretização dos objetivos gerais e operacionais definidos.	X			
4. Programar e superintender aos processos de diversificação e desenvolvimento do currículo.	X			
5. Fomentar a melhoria progressiva da qualidade do ensino, dos procedimentos e das dinâmicas organizativas, numa perspetiva de desenvolvimento e modernização da Escola.	X			
6. Acautelar a gestão eficaz e eficiente das verbas transferidas pelo Ministério da Educação e Ciência, bem como das obtidas através do Orçamento de Compensação da Despesa e Receita.	X			
7. Realizar anualmente a autoavaliação, com a divulgação dos resultados obtidos e as metas alcançadas no sítio eletrónico da Escola.		X		
8. Cumprir e fazer cumprir os princípios e as disposições consagradas no presente Contrato.	X			

Acompanhamento/ Monitorização

A equipa de acompanhamento e monitorização, constituída pela Diretora, pela Coordenadora e por um elemento da Equipa do Observatório da Qualidade, elaboraram o presente relatório, posteriormente submetido à apreciação do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral.

Após apreciação dos diferentes órgãos, o relatório é divulgado à comunidade.

Conclusões

Analisados os dados apresentados referentes ao ano letivo 2017/2018, podemos concluir que ao nível dos objetivos operacionais, dos dezassete contratualizados, quinze apresentam um bom grau de consecução, um apresenta um médio grau de consecução e um revela um grau de consecução considerado fraco. Ao nível da operacionalização do Plano de Ação Estratégica, três ações estratégicas apresentam um médio grau de consecução e dezanove foram avaliadas com um bom grau de consecução. No que concerne ao nível dos compromissos acordados, todos apresentam um bom grau de consecução, à exceção do 7º, que foi avaliado com médio.

Pelo apresentado neste relatório, conclui-se que as atividades, projetos e planos de ação das estruturas revelaram-se ajustados à realidade e necessidades da escola nos diferentes percursos escolares, anos de escolaridade e disciplinas, tendo como horizonte superar os aspetos a melhorar.

Mas porque vivemos numa sociedade em constante mudança, o aperfeiçoamento da ação educativa é permanente, pelo que continuaremos a envidar esforços no sentido de diagnosticar as novas situações, de traçar novos caminhos e de procurar novas soluções, numa lógica de escola aprendente.

Mafra, 24 de outubro de 2018

A Diretora da Escola Secundária José Saramago - Mafra

Perpétua Maria da Silva Franco

A coordenadora do Observatório da Qualidade

Ana Maria Marques Dias

Docente do Observatório da Qualidade

Maria Teresa Prelhaz